

SITUAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS DE OVINOS AOS PRINCIPAIS GRUPOS DE ANTI-HELMÍNTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO*. ¹VERÍSSIMO, C.J.; ²NICIURA, S.C.M.; ³NOGUEIRA, A. H.C.; ²CHAGAS, A.C.S.; ⁴RODRIGUES, C.F.C.; ⁴BARBOSA, C.M.P.; ⁵OLIVEIRA, D.J.C.; ⁶CHIEBAO, D.P.; ⁷SILVA, G.S.; ⁸PEREIRA, J.R.; ⁹MARGATHO, L.F.F.; ²OLIVEIRA, M.Ç.S.; ¹⁰COSTA, R.L.D.; ¹¹UENO, T.E.H.; ³CURCI, V.C.L.M.; ¹²MOLENTO, M.B.. ¹Instituto de Zootecnia, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Zootecnia Diversificada, Cx Postal 60, CEP 13460-000, Nova Odessa, SP, Brasil. E-mail: cjverissimo@iz.sp.gov.br; ²Embrapa Pecuaría Sudeste, São Carlos, SP; ³Instituto Biológico, SP; ⁴Apta, Itapetininga, SP; ⁵Apta, Araçatuba, SP; ⁶Apta, Sorocaba, SP; ⁷Apta, Votuporanga, SP; ⁸Apta, Vale Paraíba, SP; ⁹Apta, Bauru, SP; ¹⁰Apta, Andradina, SP; ¹¹Apta, São José do Rio Preto, SP; ¹²Laboratório de Doenças Parasitárias, UFPR, Curitiba, PR, Brasil. Evaluation of anthelmintic resistance in gastrointestinal sheep nematodes in São Paulo State, Brazil.

O controle da verminose por vermífugos é cada vez menos eficiente em função da resistência que os nematóides têm desenvolvido a anti-helmínticos. O objetivo do trabalho foi verificar a situação atual da eficácia anti-helmíntica em propriedades situadas em várias regiões do Estado de São Paulo. O trabalho foi feito em 19 propriedades, situadas nas seguintes regiões (municípios): Noroeste (Valentim Gentil, Votuporanga), Extremo Oeste (Araçatuba, Gabriel Monteiro, Guararapes, Itapura), Centro Norte (Monte Aprazível, Nova Granada), Centro Leste (São Carlos), Centro Oeste (Itapetininga), Centro Sul (Engenheiro Coelho, Nova Odessa, São Pedro), Sudoeste (Itapetininga), Região Leste (Amparo, Serra Negra) e Vale do Paraíba (Guaratinguetá, Pindamonhangaba). As colheitas foram realizadas no período de novembro de 2008 a junho de 2009, assumindo um protocolo estabelecido para a implantação dos experimentos pelos responsáveis em cada região. Em cada propriedade, cerca de 60 ovinos semelhantes em número, sexo e categoria, com OPG superior a 200, foram alocados, ao acaso, em 5 tratamentos anti-helmínticos, a base de quatro grupos químicos: a) lactonas macrocíclicas: ivermectina 1% (IVM, 1mL/50kg), e moxidectina 1% (MOX, 1mL/50kg); b) benzimidazol: sulfóxido de albendazol (ABZ, 1mL/30kg); c) imiditiazol: cloridrato de levamisol (LEV, 1mL/10kg); d) salicilanilidas e substitutos fenólicos: closantel sódico 10% (CLO, 1mL/10kg), e um tratamento controle, não medicado. Em uma propriedade somente testou-se o ABZ, e em outra, ABZ e MOX. Entre 10 e 16 dias após a vermifugação, procedeu-se à colheita das fezes dos animais de todos os tratamentos para efetuar o teste de redução de contagem de ovos nas fazes (calculado pelo programa RESO 2.0 modificado), e coproculturas. A eficácia média geral nos diferentes grupos químicos foram: a) IVE, 35% (0 – 77%) e MOX, 47% (0 – 99%); b) ABZ, 26% (0 – 83%); c) LEV, 73% (0 – 100%); d) CLO, 53% (2 – 95%). Para a eficácia de redução de *Haemonchus*: a) IVE, 34% (0 – 88%), MOX, 46% (0 – 98%); b) ABZ, 27% (0 – 85%); c) LEV, 73% (0 – 100%); d) CLO, 68% (0 – 99%). Com relação à redução de *Trichostrongylus*: a) IVE, 39% (0 – 100%) e MOX, 54% (0 – 100%); b) ABZ, 52% (0 – 100%); c) LEV, 68% (0 – 100%); d) CLO, 34% (0 – 100%). *Trichostrongylus* e especialmente *Haemonchus* foram os nematóides mais encontrados após a vermifugação, em todos os tratamentos. Constatou-se que ABZ foi o que apresentou maior número (18, 95%) de propriedades com resistência (eficácia inferior a 80%); apenas uma propriedade apresentou quatro produtos com eficácia superior a 81%, as outras apresentaram resistência a pelo menos dois grupos; LEV apresentou eficácia superior a 80% em 10 (59%) propriedades. Concluiu-se que a resistência múltipla está presente em várias regiões do Estado de São Paulo, e ações conjuntas no manejo geral dos animais devem ser adotadas, visando mitigar ou reverter esse fenômeno.

*Financiador: Embrapa - Macroprograma 3.

Autores:

Cecília José Veríssimo
Simone Cristina Méo Nicuira
Adriana H. C. Nogueira
Ana Carolina Souza Chagas
Carlos Frederico Carvalho Rodrigues
Cristina M. P. Barbosa
Daniel de Jesus C. de Oliveira
Daniela Pontes Chiebao;
Giane Serafim da Silva
José Roberto Pereira
Luiz Florêncio Franco Margatho
Márcia Cirstina de Sena Oliveira
Ricardo Lopes Dias da Costa
Tatiana Evelyn Hayama Ueno
Vera Claudia Lorenzetti M. Curci
Marcelo Beltrão Molento

Situação da resistência de ...

2009

SP-PP-2009.00382



CPPSE-19107-1